

22 SET 1994

DF

BRB financia em Águas Claras

Cooperativa dos varejistas assina contrato para a construção de 54 apartamentos

A primeira cooperativa habitacional a conseguir recursos junto ao BRB para financiamento de uma projeção em Águas Claras foi a Coopervarejista, que congrega os empregados e empregadores do comércio varejista do Distrito Federal. O contrato de financiamento foi assinado no último dia 16 (sexta-feira) entre a Cooperativa, a SMAFF Construtora e Incorporadora e o Banco de Brasília (BRB).

Serão construídos 54 apartamentos, sendo 36 unidades de três quartos e 18 de dois quartos, todos com direito a uma vaga na garagem, distribuídos nos blocos A e B da rua 8, lote 11. O custo total do projeto é de R\$ 4.060.800,00. Caberá ao BRB financiar o valor de R\$ 2.436.480,00 e à Coopervarejista arcar com uma poupança de R\$ 1.624.320,00 (recursos próprios dos cooperativados).

Processo — O BRB, como agente financeiro do Governo do Distrito Federal, está iniciando o processo de financiamentos de Águas Claras e espera contar com a parceria de outros agentes financeiros que captam recursos em pou-

pança no Distrito Federal. Quer contar também com as funções de previdência privada que dispõem de recursos para aplicações no setor habitacional.

Para aquelas instituições que não possuem estrutura para operacionalizar financiamentos em Águas Claras, o BRB se dispõe a viabilizar tais investimentos, através da colocação de letras hipotecárias. O BRB acredita que, conhecidos os caminhos burocráticos para a montagem do primeiro processo de financiamento em Águas Claras, tudo agora se tornará mais fácil.

Condomínios — O Conselho do Meio Ambiente (Conam) do Distrito Federal reúne-se hoje para analisar os processos de regulamentação ambiental de dez condomínios. Durante a reunião, às 14h30, no Palácio do Buriti, serão empossados os conselheiros designados pelo governador Joaquim Roriz.

Vinculado à Secretaria do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia (Sematec), o Conselho do Meio Ambiente foi criado a partir

do artigo 27 da Lei Orgânica do Distrito Federal, em substituição ao antigo Conselho de Política Ambiental (CPA).

O Conam é formado por dez conselheiros natos e dez designados pelo governador do Distrito Federal e indicados por órgãos ligados a questões ambientais. São conselheiros natos os representantes da Sematec, da Procuradoria Geral da República do DF, das Secretarias de Obras, Saúde, Educação, Agricultura, Indústria e Comércio, Transportes, do Instituto de Ecologia e Meio Ambiente (Iema) e do comando geral do Corpo de Bombeiros.

O conselho designado pelo GDF é composto por um representante do Ibama, dois representantes das Comissões de Defesa do Meio Ambiente (Comdema's), dois de entidades ambientalistas não-governamentais, um representante da UnB, um da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), além de um representante dos trabalhadores dos segmentos rural e urbano e outro dos setores produtivos empresariais-industrial e comercial.